

**Mais de 3 mil construções ilegais em áreas de tráfico e milícia foram demolidas desde 2021**

Jornal O Globo

Há duas semanas, um condomínio de 40 prédios erguidos sem licença no Complexo da Maré foi derrubado pela Secretaria de Ordem Pública

Há duas semanas, um condomínio de 40 prédios erguidos sem licença no Complexo da Maré foi derrubado pela Secretaria de Ordem Pública. Agentes da Secretaria de Ordem Pública derrubam a marretadas, há duas semanas, um condomínio de 40 prédios erguidos sem licença no Complexo da Maré. Foram meses de planejamento até as autoridades chegarem ao empreendimento, que fica numa região dominada pelo Comando Vermelho.

Hoje, liminares impedem a prefeitura de derrubar 14 construções sem licença. Uma delas fica na Rocinha e seria de John Wallace Viana, o Johnny Bravo, chefe do tráfico na favela. — O programa acabou devido à violência. Nenhum arquiteto ou engenheiro queria mais ficar nos Pousos. A tarefa deles era dizer não a alguém que não queria cumprir as regras. Se a negativa já desagrada no asfalto, imagine nas comunidades — disse o ex-secretário municipal de Planejamento Urbano Washington Fajardo.

Os especialistas apontam motivos diversos para a expansão desordenada nas cidades, mas todos citam que a origem está no déficit habitacional, problema que atinge as grandes cidades. O Sindicato da Indústria da Construção Civil informou que, de 1º de janeiro de 2021 a junho de 2024, foram lançadas no Rio 28,9 mil unidades do programa Minha Casa, Minha Vida.

Alternativas para o ordenamento das favelas foram tema de um seminário organizado em julho pelo Conselho Regional de Engenharia e pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo. Uma das propostas discutidas foi a verticalização de parte dos imóveis que estão em comunidades ou em suas franjas. Os governos seriam responsáveis pelas obras. As construções sem elevador teriam até quatro andares.

**Veículo:** Online -> Site -> Site Head Topics